

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

**ANÁLISE DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO DESEMPENHO ESCOLAR
DOS ALUNOS: ESTUDO DE CASO ESCOLA PRIMÁRIA DE MERIPO-2.**

Abdul Daniel Aleluia

Maputo, Outubro de 2025

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

**ANÁLISE DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO DESEMPENHO ESCOLAR
DOS ALUNOS: ESTUDO DE CASO ESCOLA PRIMÁRIA DE MERIPO-2.**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção de grau de Licenciado em Organização e Gestão de Educação.

O autor: Abdul Daniel Aleluia

Supervisor: Prof. Doutor Carlos Mussa

Maputo, Outubro de 2025

Comité de Júri

O Presidente

O Supervisor

O Oponente

Maputo, _____ de _____ de 2025

Declaração de Honra

Declaro por minha honra que este trabalho de monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado da minha investigação pessoal e das orientações do meu supervisor, estando indicadas no texto e nas referências bibliográficas, as fontes utilizadas.

Maputo, Outubro de 2025

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais, Daniel Aleluia e Achine Saide (em memória), que me trouxeram ao mundo e me ensinaram o primeiro ABC da vida, e Paulo João Mussa (em memória) e Alabia Saide, os mestres que fizeram de mim quem sou hoje, moldando-me com sabedoria e dedicação.

Agradecimentos

Ao meu supervisor PhD Carlos Mussa, por toda a disponibilidade, pela paciência e dedicação e profissionalismo na orientação deste estudo.

À minha família, à minha noiva Sofrência Valentim, e ao meu filho Dulker, por toda a paciência e compreensão durante o tempo que estive ausente devido aos estudos.

Agradeço aos meus irmãos Lucinda, Ana, Octávia, Elsa e aos meus primos e sobrinhos, pelo carinho e amor constantes. Com o apoio deles, sei que estarei sempre protegido e fortalecido para enfrentar qualquer desafio que a vida me traga.

Ao meu amigo Lino Luís, agradeço pelo companheirismo incondicional, pela amizade que nunca faltou e por sempre estar ao meu lado, compartilhando risadas, desafios e conquistas.

Meus sinceros agradecimentos, a todos aqueles que directa e indirectamente me auxiliaram na disponibilização de informações e dados, isto permitiu a conclusão deste trabalho.

Lista de Abreviaturas, Acrónimos e Siglas

MINED - Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano

EPM2 - Escola Primária de Meripo-2

UEM - Universidade Eduardo Mondlane

Lista de Tabelas

Tabela 1. Caracterização da amostra	13
Tabela 2. Formas de participação da família na vida escolar dos seus educandos.....	24
Tabela 3. Percepção dos pais sobre a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos.....	25
Tabela 4 Causas que motivam a fraca ligação entre a família e a escola	26
Tabela 5. Medidas podem ser tomadas para fortalecer a relação família-escola	27

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Formas de participação da família na vida escolar dos alunos na escola.....	21
Gráfico 2. Importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos.....	21
Gráfico 3. Causas que motivam a fraca ligação entre a família e a escola.....	22
Gráfico 4. Medidas podem ser tomadas para fortalecer a relação família-escola	23

Resumo

O presente estudo analisa a influência da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2, localizada no município de Cuamba, distrito de Cuamba, à cerca de 13 km da sede do distrito. O objecto de estudo visa a análise da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos: estudo de caso Escola Primária de Meripo-2. A pesquisa adoptou uma abordagem metodológica mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Os dados foram recolhidos através de questionários, entrevistas semi-estruturadas e pesquisa bibliográfica. Os resultados revelaram que a participação familiar na vida escolar ocorria principalmente em reuniões trimestrais, eventos especiais e actividades de manutenção do espaço escolar.

Palavras-chave: Relação; família; escola; desempenho escolar; pais e encarregados de educação.

Índice

Declaração de Honra	i
Dedicatória.....	ii
Agradecimentos.....	iii
Lista de Abreviaturas, Acrónimos e Siglas	iv
Lista de Tabelas	v
Lista de Gráficos.....	vi
Resumo	vii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Contextualização	1
1.2. Problema.....	2
1.3. Objectivos.....	3
1.3.1. Objectivo Geral.....	3
1.3.2. Objectivos Específicos.....	3
1.4. Perguntas de partida.....	3
1.5. Justificativa.....	4
1.6. Estrutura	4
CAPÍTULO II: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	6
2.1. Relação Pais e Escola	6
2.2. Família.....	7
2.3. Papel da família	7
2.4. Escola	8
2.5. Papel da escola.....	9
2.6. Desempenho escolar	10
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	11
3.1. Abordagem metodológica	11
3.2. Procedimentos	11
3.3. População e amostra	12
3.4. Amostra	12
3.5. Instrumentos de recolha de dados.....	13
3.6. Pesquisa bibliográfica.....	13

3.6. Questionário	14
3.7. Entrevista	14
3.8. Procedimentos de processamento de análise de dados	15
3.9. Aspectos éticos	15
3.10. Descrição do Local de Estudo	16
CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	17
4.1. Resultados obtidos através da entrevista aos gestores.....	17
4.2. Resultados obtidos através do questionário aos professores	20
4.3. Resultados obtidos através da entrevista aos pais ou encarregados	23
CAPITULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES	28
5.1. Conclusões.....	28
5.2. Sugestões	30
Referências bibliográficas	32
APÊNDICES	36
ANEXOS	41

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

Este estudo surge no âmbito do cumprimento do requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

A relação entre a família-escola desempenha um papel fundamental na formação e no desempenho escolar dos alunos. A família é o primeiro ambiente de aprendizagem, onde são transmitidos valores, crenças e práticas culturais essenciais. Este ambiente inicial influencia significativamente a criatividade e o comportamento social e produtivo das crianças, reflectindo-se em sua inserção na sociedade adulta (Szymanski, 2010). Por outro lado, a escola complementa essa socialização, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos (Silva, 2019).

Nos dias actuais, a colaboração entre família e a escola tornou-se imprescindível. A escola funciona como uma extensão da família, e essa parceria possibilita uma troca de experiências e informações que potencializam o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais eficaz (Tiba, 2002). A presença dos pais ou encarregados de educação nas reuniões escolares, o acompanhamento dos deveres de casa e a supervisão das notas são práticas essenciais para identificar e suprir as deficiências escolares dos filhos (Marujo, Neto, & Perloiro, 2005).

É assim que, este estudo tem como tema “ANÁLISE DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS: ESTUDO DE CASO ESCOLA PRIMÁRIA DE MERIPO-2”. O objecto de estudo visa a análise da relação família-escola.

1.2. Problema

A relação entre família e escola é fundamental para o desempenho escolar dos alunos, configurando-se como uma colaboração mútua destinada a promover o sucesso escolar no desenvolvimento dos projectos educativos institucionais (Lopera, 2009).

A família quanto a escola desempenham papéis importantes no desenvolvimento das crianças, a participação activa dos pais e encarregados de educação constitui um factor determinante para o bom desempenho das escolas primárias (Solé, 1996; Trivette, Dunst & Hamby, 2010).

Apesar da reconhecida importância dessa parceria, muitas vezes ela não se realiza de maneira eficaz.

O problema que se pretende resolver neste estudo é a situação dos pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Primária de Meripo-2 que mostram pouco interesse no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

Em Meripo-2, algumas famílias que encontram-se desestruturadas, demonstrando pouco interesse pela educação dos seus filhos, transferindo esta responsabilidade exclusivamente para a escola que é total responsável pela formação e educação dos educandos. Esse distanciamento cada vez mais crescente entre escola e a família tem resultado em um impacto negativo na qualidade do ensino e aprendizagem.

A fraca ligação família-escola ocasiona problemas como o baixo desempenho dos alunos, abandono escolar, indisciplina e dificuldades de aprendizagem. Contudo, observa-se frequentemente um afastamento das famílias, que acabam delegando a responsabilidade educacional exclusivamente aos profissionais da educação, resultando em perdas de valores fundamentais como ética, cidadania e afectividade, tal como afirma Almeida (2018).

É diante desses factos que se levanta a seguinte questão de partida:

Em que medida a relação família-escola influencia o desempenho escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2?

1.3.Objectivos

1.3.1. Objectivo Geral

- Analisar a influência da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2.

1.3.2. Objectivos Específicos

- Identificar as formas de participação da família na vida escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2;
- Discutir as percepções dos pais e professores sobre a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2;
- Analisar as causas da fraca ligação família-escola na Escola Primária de Meripo-2;
- Propor medidas que ajudam o fortalecimento da relação família-escola na Escola Primária de Meripo-2.

1.4.Perguntas de partida

- ❖ Quais são as formas de participação da família na Escola Primária de Meripo-2?
- ❖ Qual é a percepção dos pais e professores sobre a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos na Escola Primária de Meripo-2?
- ❖ Quais são as causas que motivam a fraca ligação entre a família e a escola na Escola Primária de Meripo-2?
- ❖ Que medidas podem ser tomadas para fortalecer a relação família-escola na Escola Primária de Meripo-2?

1.5. Justificativa

A análise da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos é um tema de grande pertinência no contexto educativo actual. A escolha deste tema partiu da observação que evidencia existência duma ligação frágil na relação entre a família e a escola acima citada.

Durante o percurso académico e experiências profissionais do autor, este constatou que a presença da família na escola pode influenciar positivamente a atitude e o desempenho escolar dos alunos. No entanto, o autor também percebeu que essa relação nem sempre é eficiente, surgindo a necessidade de analisar as razões subjacentes e propor soluções para melhorar essa relação, para consciencializar as comunidades sobre a importância de acompanhamento da vida escolar dos educandos.

Para a sociedade, os resultados ajudam a fomentar práticas educativas mais inclusivas e colaborativas, auxiliando na implementação de estratégias que promovam um melhor desempenho escolar do aluno.

Do ponto de vista institucional, este estudo é pertinente na medida em que contribuirá para a compreensão dos factores que promovem um ambiente escolar mais acolhedor e integrador, onde a família deve ser parte activa no processo educativo.

No contexto académico, a pesquisa assume importância ao fornecer uma base teórica e empírica que poderá servir de referência para estudos futuros sobre o tema. Espera-se que este trabalho ajude a academia a compreender melhor os aspectos ligados à relação família-escola e sua influência no desempenho escolar do aluno.

1.6. Estrutura

Quanto a estrutura, o trabalho está subdividido em cinco (5) capítulos a destacar:

Capítulo I: Introdução, que por sua vez contempla os seguintes tópicos: a Contextualização, Problematização; Objectivos do trabalho; Perguntas de pesquisa e justificação. O Capítulo II: Revisão da bibliográfica, neste capítulo é discutida os conceitos chaves da pesquisa. O Capítulo III, debruça-se sobre os procedimentos metodológicos utilizados na realização do estudo, nesse caso, contempla: Abordagem metodológica; Procedimentos; População e amostra; Instrumentos de recolha de dados; Procedimentos de processamento de análise de dados, Aspectos éticos e Descrição do

Local de Estudo. O Capítulo IV. Apresentação, análise e interpretação de dados, nele são arrolados os resultados do estudo. E o Capítulo V. descreve as principais Conclusões e Recomendações do estudo.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo tem como intenção definir os termos, isto é, conceitos a partir de obras literárias usadas na realização deste estudo.

Assim no capítulo, além de apresentar os autores que já estudaram a relação escola-pais, o autor também se preocupa fazer análise crítica dessas obras

2.1. Relação Pais e Escola

Dessen e Polônia (2007), dizem que a escola é uma instituição crucial sendo o espaço onde a criança inicia a socialização fora do ambiente familiar e comunitário, aprendendo a conviver num contexto mais amplo. A colaboração entre a família e a escola é fundamental para proporcionar uma educação inclusiva, abrangente e integradora, preparando os alunos para desafios sociais e acadêmicos futuros.

De acordo com MINED (2012), a harmonização entre o contexto familiar e escolar é essencial para o sucesso educacional, uma vez que a participação activa e construtiva dos pais e da comunidade pode melhorar as infra-estruturas escolares, o ambiente de aprendizagem e, conseqüentemente, os resultados dos alunos

A realidade mostra que embora muitos pais desejem se envolver no acompanhamento da vida escolar dos educandos, eles enfrentam barreiras como falta de tempo ou desconhecimento da importância da monitoria da vida do educando na escola noutras vezes eles não encontram na escola um ambiente que estimula esse envolvimento (Marujo, Neto, & Perloiro, 2005).

Uma relação eficaz entre essas duas entidades é vital para o sucesso educacional, pois uma relação positiva e sólida facilita a aprendizagem e contribui significativamente para o desenvolvimento dos alunos como diz Barradas (2012). Para que essa colaboração seja produtiva, é necessário que a família acompanhe e incentive o desenvolvimento das crianças, enquanto a escola deve adoptar práticas pedagógicas que valorizem a participação dos pais no processo educativo, tal como afirmam Santos e Toniosso (2014).

A ausência de envolvimento familiar no ambiente escolar geralmente resulta em dificuldades de aprendizagem e baixo desempenho escolar. A interação contínua entre escola e família é essencial para o sucesso dos alunos.

2.2. Família

A família é definida como uma comunidade de membros ligados pelo parentesco, casamento, afinidade e adoção, sendo considerada o elemento fundamental e a base de toda sociedade, além de ser um factor de socialização da pessoa humana (Lei n.º 22/2019, artigo 1).

Diogo (1998, p.39) identifica três aspectos distintos do conceito de família:

1) A relação de parentesco, afinidade ou afecto que une várias pessoas; 2) A coabitação, que envolve a convivência dos membros em um mesmo domicílio e a consequente residência na mesma comunidade; 3) A gestão compartilhada do orçamento, onde parte das receitas e despesas é destinada a atender as necessidades básicas da família, como alimentação e habitação.

De acordo com Diniz (2008, p.9),

...a família pode ser compreendida de diversas maneiras. No sentido amplíssimo, abrange todos os indivíduos ligados pelo vínculo de consanguinidade ou afinidade. No sentido lato, inclui os cônjuges ou companheiros, seus filhos e os parentes em linha recta ou colateral, bem como os parentes do outro cônjuge ou companheiro. Já no sentido restrito, a família é formada pela comunidade constituída pelos pais (seja por matrimónio ou união estável) e seus filhos.

Assim, a família, em todas as suas formas e definições, permanece como a unidade fundamental da sociedade, essencial para o desenvolvimento e bem-estar dos seus membros. Outrossim, percebe-se que a família não se limita apenas a pessoas ligadas por laços sanguíneos. Inclui também aqueles ligados por afecto, adoção, convivência e responsabilidade compartilhada.

2.3. Papel da família

Santos e Tonisso (2014, p.127) destacam a importância fundamental da família no desenvolvimento do indivíduo, afirmando que esta é a principal transmissora de condutas e valores que moldam o comportamento de seus membros. Diante disso, pode-se inferir que a família serve como um espelho para os filhos, sendo o ambiente familiar o espaço mais propício onde ocorrem as primeiras interações e onde são formadas as primeiras convicções sobre o mundo. Muitas dessas convicções, adquiridas na infância,

tendem a persistir ao longo da vida. É no seio familiar que são construídos os valores, crenças, costumes e comportamentos que servirão de base para a vida em sociedade.

Santos e Barros (2015) ressaltam que a família é a base na vida de uma pessoa, sendo a principal referência na formação educacional. Através da família, a criança aprende as primeiras lições de vida e conhece valores e princípios que irão moldar sua conduta e personalidade. Contudo, esse papel formativo é eficaz apenas se a família for estruturada e valorizar a formação dos filhos.

A principal função da família é proporcionar à criança uma vida digna em todos os aspectos, incluindo cuidados, protecção, imposição de limites, apoio e orientação, visando seu desenvolvimento completo e felicidade sem traumas (idem).

Do exposto, pode-se afirmar que o papel da família na vida escolar dos filhos é crucial. Ela actua como a primeira e principal agência e instância de socialização, fornecendo um ambiente onde a criança aprende comportamentos, valores e normas que influenciam seu desempenho e atitude em relação à escola.

2.4. Escola

Segundo Luckesi (2007, p. 15),

...a escola é um ambiente moldado pela acção conjunta de seus gestores, educadores, pais, alunos e comunidade, reflectindo a sua identidade. Esta desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos, garantindo sua formação cívica e moral, além de promover o respeito à diversidade e prepará-los para o mercado de trabalho e para uma participação activa na sociedade.

Basílio (2014, p. 64) acrescenta:

...a escola é uma entidade social complexa, onde múltiplos intervenientes se inter-relacionam. Ela contribui para a manutenção ou evolução da estrutura social, transmitindo valores estabelecidos pela sociedade e promovendo dinâmicas sociais. Assim, a escola desempenha um papel crucial na integração dos cidadãos e na preparação para sua vida futura.

Canário (2005, p. 63) destaca que “...a escola é reconhecida como instituição fundamental na consciencialização dos indivíduos para uma unificação cultural, política e linguística”. Dessa forma, ela é responsável por promover a consciência colectiva e preparar os alunos para uma participação activa na sociedade.

Segundo os autores acima citados, percebe-se que a escola é um espaço onde diferentes agentes - gestores, docentes, pais, alunos e comunidade - interagem para moldar sua identidade e cumprir diversos papéis na formação dos indivíduos. A escola não só é

responsável pela transmissão de conhecimentos, mas também desempenha um papel crucial na promoção de competências comunicativas, cívicas e morais nos alunos, além de prepará-los para o mercado de trabalho e para uma participação activa na sociedade.

2.5. Papel da escola

Segundo Martins e Nascimento (2013), a escola é o espaço destinado ao desenvolvimento de diversos meios que visam à promoção da educação. É nesse ambiente que a criança obtém uma aprendizagem significativa, essencial para o desenvolvimento de seu conhecimento sobre o mundo, permitindo uma melhor compreensão e tornando-a um agente participativo na sociedade.

A escola exerce a função de socializar a criança, sendo vista como a detentora do saber científico. Criada para servir à sociedade, sua missão é educar para a cidadania e fomentar uma visão crítica do mundo nos alunos (idem).

Além disso, a escola está envolvida na tarefa de educar o ser humano, com o trabalho sendo realizado pelos profissionais da educação, que buscam o desenvolvimento integral dos indivíduos. Esse trabalho pedagógico enfatiza a preparação dos alunos para os saberes escolares e para a vida em sociedade (Santos & Toniosso, 2014).

Saviani (2015) diz que a escola está relacionada ao conhecimento elaborado e sistematizado, em contraste com o saber espontâneo e fragmentado, destacando-se a cultura erudita em vez da popular. Assim, a escola é o lugar onde ocorre a aquisição dos saberes científicos, oferecendo às crianças contacto com o mundo letrado, as artes e outras disciplinas. O conhecimento transmitido na escola é intencional e sistematizado, sendo fruto de uma planificação cuidadoso dos conteúdos a serem ensinados.

De acordo com os autores citados acima, a escola assume um papel central na formação dos indivíduos e na construção de uma sociedade mais informada e crítica, destacando-se como o local privilegiado para a aquisição de conhecimentos sistematizados e para a promoção de valores cidadãos.

2.6. Desempenho escolar

O conceito de desempenho escolar refere-se ao nível de conhecimento e ao desenvolvimento das habilidades de um indivíduo em um determinado nível educacional (Ramirez, Caballero & Ramirez, 2004).

Vanegas e Contreras (2014) definem o desempenho escolar como uma medida das habilidades indicativas ou de resposta que reflectem, de forma estimada, o aprendizado de um indivíduo como resultado de um processo de instrução ou treinamento. Segundo esses autores, essa capacidade envolve responder a estímulos educacionais que podem ser interpretados conforme os objectivos ou finalidades pré-estabelecidas.

Por sua vez, Lamas (2015) aponta que o desempenho escolar está relacionado ao alcance das metas educacionais e aos processos de aprendizagem promovidos pela escola, implicando a transformação de um estado inicial em um novo estado, atingido com integridade em uma unidade que engloba elementos cognitivos e estruturais.

Nesse contexto, entendemos o conceito desempenho escolar não é apenas uma medida quantitativa dos resultados obtidos em avaliações, mas também uma avaliação qualitativa do progresso no processo de aprendizagem, considerando elementos cognitivos, estruturais e a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido em diferentes contextos.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

O presente capítulo apresenta métodos, técnica e procedimentos aplicados neste estudo.

Ao mesmo tempo no capítulo se esclarece o tipo de estudo, apresenta-se a população e amostra, entre outros elementos relevantes em metodologia.

3.1. Abordagem metodológica

Do ponto de vista da abordagem, o estudo usou uma abordagem mista, combinando tanto método qualitativo quanto quantitativo. Segundo Minayo (2001), o método qualitativo busca explorar o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. Essa abordagem se concentra em desvendar as camadas mais profundas das relações humanas, processos sociais e fenómenos complexos que não podem ser reduzidos à simples operacionalização de variáveis.

Já o método quantitativo, Fonseca (2002, p. 20), esclarece que, “...ao contrário da pesquisa qualitativa, a pesquisa quantitativa permite a quantificação directa dos resultados.” Isso se deve ao uso de amostras frequentemente grandes e representativas da população, tornando os resultados uma representação robusta da população-alvo da pesquisa.

A escolha de uma metodologia mista para este estudo justifica-se pela necessidade de capturar a complexidade da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2. Ao combinar os pontos fortes da abordagem qualitativa e quantitativa, poderemos fornecer percepções profundos e generalizáveis, fundamentais para desenvolver estratégias eficazes de intervenção.

3.2. Procedimentos

Quanto aos procedimentos, atendo ao tipo de estudo, este é estudo de caso. Conforme Gil (2007, p. 54),

“...um estudo de caso é uma abordagem que visa a análise aprofundada de uma entidade específica, como um programa, instituição, sistema educativo, pessoa ou unidade social. Seu principal objectivo é compreender detalhadamente o "como" e o "porquê" de uma situação única em muitos aspectos, identificando os elementos essenciais e característicos dessa situação.”

Neste contexto específico, a escolha deste procedimento metodológico justifica-se pela intenção de conduzir uma análise minuciosa da relação família-escola e sua influência no desempenho escolar dos alunos.

3.3. População e amostra

Conforme Marconi e Lakatos (2002, p. 41), “o termo universo ou população refere-se ao conjunto de seres, sejam eles animados ou inanimados, que apresentam pelo menos uma característica em comum.” De acordo com as autoras mencionadas, a população representa a totalidade de elementos que compartilham um conjunto comum de características de interesse para o problema em investigação.

A população do presente trabalho foi composta pelos 2 gestores ou líderes, 4 professores e 305 pais ou encarregados de educação, que perfazem 311 indivíduos participantes no estudo.

3.4. Amostra

Gil (2008), a define a amostra como um subconjunto cuidadosamente seleccionado do universo ou da população total. Esse subconjunto é utilizado para estabelecer ou estimar as características desse universo ou população em estudos de pesquisa.

Para este estudo foi usada uma amostra por conveniência é uma abordagem de selecção em que o pesquisador de campo escolhe participantes da população em estudo com base em critérios de acessibilidade, colaboração ou disponibilidade (Freitag, 2018).

Assim, a escolha da amostra por conveniência no contexto do tema “Análise da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos: caso na escola primária de Meripo-2”, encontra justificação nas dificuldades práticas frequentemente associadas à pesquisa com pais ou encarregados de educação.

Em muitos casos, esses indivíduos têm agendas ocupadas devido a compromissos familiares e profissionais, e podem também enfrentar barreiras geográficas que tornam difícil o acesso. A amostra foi escolhida por conveniência, ela permitiu a selecção daqueles que estão mais acessíveis e dispostos a participar, torna-se uma opção viável para facilitar a colecta de dados em um contexto desafiador.

Para este estudo, foi seleccionada uma amostra de 16 membros da comunidade escolar, dos quais (1) director da escola, (1) director adjunto pedagógico, (4) professores e (10) pais ou encarregados de educação.

Tabela1.Caracterização da amostra

Característica	Variável	Frequência
Sexo	Masculino	10
	Feminino	6
Total		16
Faixa etária	25-30 anos	1
	30-35 anos	4
	35-40 anos	5
	40-45 anos	3
	45-50 anos	2
	50-55 anos	1
Total		16

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa

3.5. Instrumentos de recolha de dados

O Estudo foi realizado utilizando método de pesquisa bibliográfica, a técnica de inquérito por questionário e entrevista. Como instrumentos foram aplicados guião de entrevista e guião de questionário.

3.6. Pesquisa bibliográfica

Conforme Severino (2007), a pesquisa bibliográfica foi conduzida através da análise de registos disponíveis, resultantes de estudos prévios, presentes em documentos impressos, tais como livros, artigos, teses, entre outros. Nesse método, são utilizados dados de categorias teóricas que foram previamente exploradas por outros pesquisadores e devidamente documentadas.

Segundo as palavras de Fonseca (2002, p. 32), “...a pesquisa bibliográfica baseia-se na busca e colecta de referências teóricas que já foram examinadas e divulgadas em formatos escritos e electrónicos, tais como livros, artigos científicos e páginas de websites.”

Nessa perspectiva, ao empregar essa técnica buscar-se-á documentos electrónicos, físicos que abordam sobre a relação da família-escola e sua influência no desempenho escolar dos alunos.

3.6. Questionário

O questionário, de acordo com a definição de Marconi e Lakatos (2003, p. 201), “é uma ferramenta crucial utilizada pelo pesquisador para colectar informações. Consiste em um conjunto de perguntas que devem ser respondidas por escrito, sem a presença do entrevistador”.

Neste estudo, a escolha recaiu sobre o uso de questionários, compostos por uma série de vantagens na resposta às perguntas que os participantes responderam por escrito, sem a necessidade da presença directa do pesquisador. A adopção dessa técnica de colecta de dados foi motivada pela sua eficácia em alcançar um amplo número de participantes e pela garantia do anonimato das respostas fornecidas pelos participantes.

3.7. Entrevista

A entrevista, conforme explicado por Haguette (1997), é um método de comunicação entre duas pessoas, em que uma delas assume o papel de entrevistador e a outra de entrevistado. Seu principal propósito reside na colecta de informações por meio desse diálogo estruturado.

Utilizando essa ferramenta, almejar-se-á explorar as opiniões e experiências de gestores, professores e pais ou encarregados de educação dos alunos sobre a relação da família-escola. No estudo os entrevistados reconheciam a importância da relação família-escola para o desempenho dos alunos, promovendo motivação, disciplina e um ambiente de aprendizagem favorável. No entanto, a fraca ligação entre ambas é atribuída a factores como falta de tempo dos pais e encarregados de educação, baixo nível de escolaridade, barreiras culturais, distância geográfica e comunicação ineficaz. Para fortalecer essa relação, sugeriu-se reuniões em horários flexíveis, capacitação para pais ou encarregados de educação, maior envolvimento da liderança comunitária e melhoria dos canais de comunicação.

Além disso, os dados das entrevistas foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2004). Essa abordagem envolveu um conjunto de técnicas que visavam aprofundar a interpretação das comunicações, indo além do que está explícito na mensagem analisada, permitindo a extracção de conteúdos subjacentes.

3.8. Procedimentos de processamento de análise de dados

No que diz respeito ao processamento de dados com base nas respostas colectadas nos questionários, serão empregadas as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), para tabulação especificamente o Microsoft Excel 2007. Essa ferramenta será utilizada para a criação de gráficos que representarão visualmente as informações obtidas nas respostas dos participantes.

A tabulação, de acordo com Marconi e Lakatos (2003), refere-se à organização dos dados em tabelas e gráficos, o que proporciona maior facilidade na análise das inter-relações entre eles.

O emprego dos procedimentos mencionados é justificado pela natureza da colecta de dados, que envolve a utilização de questionários e entrevistas com perguntas fechadas e abertas. A primeira técnica requer a geração de gráficos. E a segunda envolve a realização de análise de conteúdo para compreender de forma abrangente o ponto de vista da comunidade que participará do estudo.

3.9. Aspectos éticos

Seguindo as palavras de Srouf (2000, cit. em Leite et al. 2010), é enfatizado que:

- ❖ Todo pesquisador deve buscar conhecimento acerca das questões éticas envolvidas em seu estudo.
- ❖ A falta de conhecimento teórico e prático reduz o padrão ético da pesquisa.

Nesse contexto, é fundamental destacar que todos os participantes envolvidos no estudo terão direito:

- ❖ Conhecer de forma completa e abrangente os detalhes do estudo, incluindo sua natureza e o propósito de sua participação.
- ❖ Preservar sua intimidade, com garantia de protecção da identidade, tendo também o direito de recusar a participação no estudo, se assim desejarem.
- ❖ Além disso, terão direito ao anonimato e a confidencialidade, com a garantia de que os resultados serão apresentados de maneira que nenhum dos participantes possa ser reconhecido.

3.10. Descrição do Local de Estudo

O estudo foi realizado na Escola Primária de Meripo-2, localizada no município de Cuamba, a cerca de 13 km da sede do distrito de Cuamba.

Conforme os dados fornecidos pela escola, o corpo directivo é composto por 1 director e 1 director adjunto pedagógico.

O pessoal docente é constituído por 4 professores, sendo 3 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. O pessoal não docente é formado por 1 chefe de secretaria.

A escola actualmente atende um total de 305 alunos, dos quais 145 são do sexo masculino e 160 do sexo feminino, lecciona de 1ª à 6ª classe. A escola possui 4 salas de aulas, 1 secretaria e 2 casas de banho.

CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este capítulo é referente a apresentação e análise dos resultados da pesquisa realizada na Escola Primária de Meripo-2. Orientando-se pelos objectivos específicos e as perguntas de partida, confrontando-as com a revisão de bibliográfica.

4.1.Resultados obtidos através da entrevista aos gestores

Formas de participação da família na vida escolar dos alunos

Na entrevista com o director e o director adjunto pedagógico da escola, o pesquisador questionou: “Quais são as formas de participação da família na vida escolar dos alunos na escola?”

O director e o director adjunto pedagógico responderam de forma unânime que a família participa principalmente em reuniões trimestrais e eventos especiais, como as cerimónias de abertura, encerramento do ano lectivo e festas culturais. Além disso, os pais também contribuem em actividades de manutenção do espaço escolar, especialmente quando solicitados.

Importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos

No concernente a importância da relação família-escola, foi colocada a seguinte questão ao director e o director adjunto pedagógico da escola: “Qual é a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos?”

O director da escola respondeu que a relação entre a família e a escola é fundamental para o bom desempenho escolar dos alunos, pois permite um acompanhamento mais próximo da aprendizagem e do desenvolvimento da criança. Quando os pais e encarregados de educação participam activamente na vida escolar dos filhos, seja através de reuniões, apoio nos trabalhos de casa ou incentivo ao estudo, os alunos tendem a ter mais motivação e disciplina.

Por seu turno, o director adjunto pedagógico da escola destacou que uma relação saudável e cooperativa entre a família e a escola tem um impacto directo no sucesso educativo dos alunos. Os professores sozinhos não conseguem suprir todas as necessidades de acompanhamento das crianças, por isso, a parceria com a família é essencial. Quando há um bom diálogo entre pais e professores, cria-se um ambiente de aprendizagem mais favorável, onde os alunos se sentem apoiados e confiantes. Além disso, essa interacção fortalece a responsabilidade e o compromisso dos alunos com os estudos, reflectindo-se em melhores resultados académicos.

As percepções apresentadas pelos gestores escolares encontram respaldo na literatura. Davies, Marques e Silva (1997) sublinham que a colaboração entre escola e família traz múltiplos benefícios aos estudantes, entre os quais o desenvolvimento integral, a melhoria do rendimento escolar, a motivação acrescida para os estudos, bem como a consolidação de atitudes fundamentais para o sucesso, como assiduidade e bom comportamento.

Os autores acrescentam ainda que essa relação contribui para o desenvolvimento de expectativas mais elevadas em relação ao percurso escolar. Assim, fica evidente que o envolvimento da família não é apenas um complemento, mas um elemento essencial para a construção de trajectórias académicas mais sólidas e promissoras.

Causas da fraca ligação família-escola

Relativamente as causas da fraca ligação família-escola, foi colocada a seguinte pergunta ao director e o director adjunto pedagógico da escola: “Quais são as causas que motivam a fraca ligação entre a família e a escola?”

Em resposta, o director da escola mencionou que a fraca ligação entre a família e a escola deve-se, principalmente, à falta de tempo dos pais e encarregados de educação, pois a maioria dedica-se à agricultura e a outras actividades como carpintaria para garantir o sustento da família. Muitas vezes, passam longas horas no campo ou em suas ocupações, o que os impede de participar activamente nas reuniões escolares e no acompanhamento do desempenho dos filhos. Além disso, há uma cultura de delegação total da responsabilidade educativa à escola, onde muitos pais acreditam que o papel de ensinar cabe exclusivamente aos professores.

Já o director adjunto pedagógico referiu-se às seguintes causas:

1. Baixo nível de escolaridade dos pais;
2. Falta de sensibilização sobre a importância da participação dos pais;
3. Dificuldades financeiras;
4. Fraco entendimento entre a liderança comunitária e os residentes da comunidade;
5. Falta de comunicação eficaz entre a escola e a família.

Em conformidade com as respostas dos inquiridos, Hogue (2022) e Picanço (2012) destacam que a participação dos pais ou encarregados de educação no processo escolar é condicionado por diversos factores, tais como a língua de instrução, o nível de escolaridade, a classe social, o tempo disponível, a relação entre escola e família, o nível económico, o tipo de estrutura familiar e as práticas educativas adoptadas.

Assim, as percepções apresentadas pelos gestores escolares vão ao encontro da literatura, evidenciando que as dificuldades de participação familiar não resultam apenas da vontade individual dos pais, mas estão profundamente enraizadas em condições sociais, económicas e culturais.

Medidas que ajudam o fortalecimento da relação família-escola

Em relação as medidas que ajudam o fortalecimento da relação família-escola, o pesquisador perguntou ao director e director adjunto pedagógico da escola nos seguintes moldes: “Que medidas podem ser tomadas para fortalecer a relação entre a escola e as famílias?”

O director da escola respondeu que, para fortalecer a relação entre a família e a escola, é fundamental criar estratégias flexíveis de participação dos pais e encarregados de educação que levem em consideração a rotina dos pais. Uma medida essencial seria a adaptação dos horários das reuniões escolares, realizando encontros em momentos mais convenientes, como ao final do dia ou nos finais de semana, permitindo que os pais participem sem comprometer suas actividades diárias.

Além disso, a escola deve promover sessões de sensibilização comunitária, explicando a importância da participação dos pais no processo educativo e desconstruindo a ideia de

que a responsabilidade de ensinar cabe exclusivamente aos professores. Também é essencial o fortalecimento do diálogo entre a escola e a comunidade, incentivando a participação dos líderes locais na mobilização das famílias para eventos escolares.

Por sua vez, o director adjunto pedagógico referiu as seguintes medidas:

1. Criar programas de educação para adultos, permitindo que os pais adquiram habilidades básicas de leitura e escrita, tornando-os mais confiantes para apoiar os filhos nos estudos e interagir melhor com a escola;
2. Desenvolver palestras e encontros frequentes sobre a importância da participação activa dos pais no desempenho escolar dos alunos;
3. Revitalização do conselho de escola;
4. Melhoria dos canais de comunicação.

As propostas apresentadas pelos gestores escolares aproximam-se das estratégias destacadas por Delgado-Gaitan (1990), que defende a necessidade de estabelecer relações pessoais e próximas com os pais, mantendo uma comunicação directa e aberta, fortalecida por visitas domiciliárias ou reuniões.

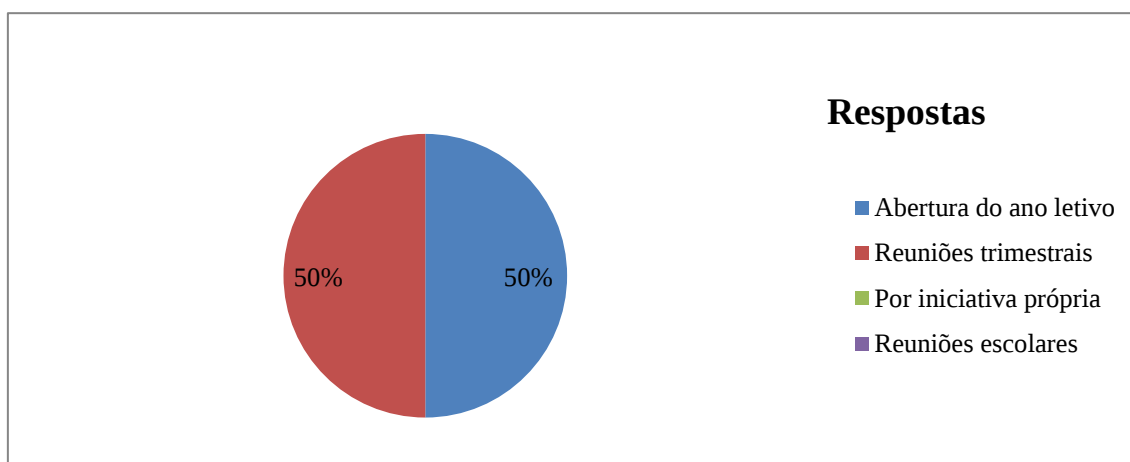
O autor sublinha igualmente a importância de criar uma comunicação livre de preconceitos e de adoptar regulamentos flexíveis que considerem as condições das famílias, de modo a favorecer um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

4.2.Resultados obtidos através do questionário aos professores

Perguntou-se aos professores “Quais são as formas de participação da família na vida escolar dos alunos na escola?”

O gráfico 1 apresenta as formas de participação da família na vida escolar dos alunos na escola de acordo com os professores.

Gráfico 1. Formas de participação da família na vida escolar dos alunos na escola

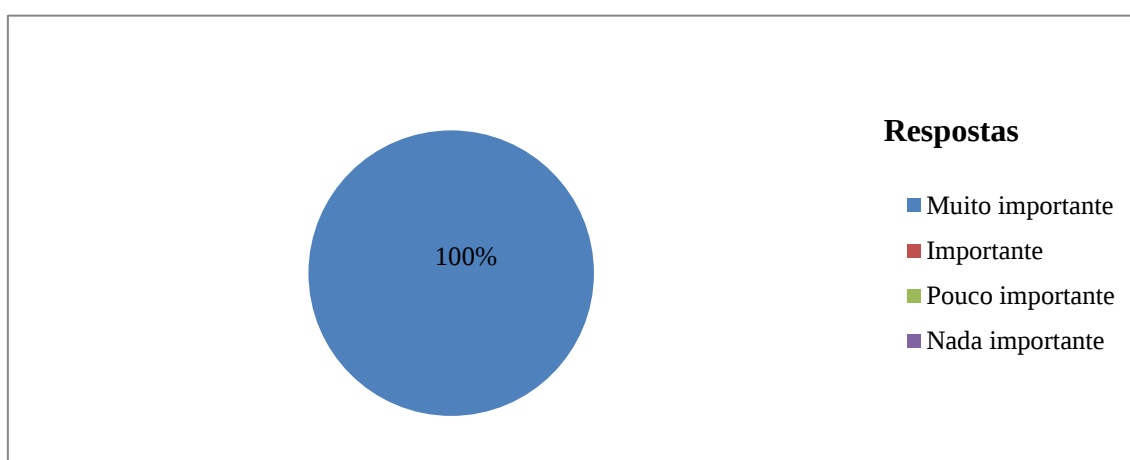


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa

Os dados do gráfico 1 indicam que a participação familiar mais observada na escola ocorre principalmente na abertura do ano lectivo e nas reuniões trimestrais, com cada uma dessas categorias recebendo 50% das respostas.

Questionados os professores, sobre a questão: “Qual é a percepção dos professores sobre a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos na Escola Primária de Meripo-2?” Em resposta disseram o que consta no gráfico 2.

Gráfico 2. Importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos resultados da pesquisa

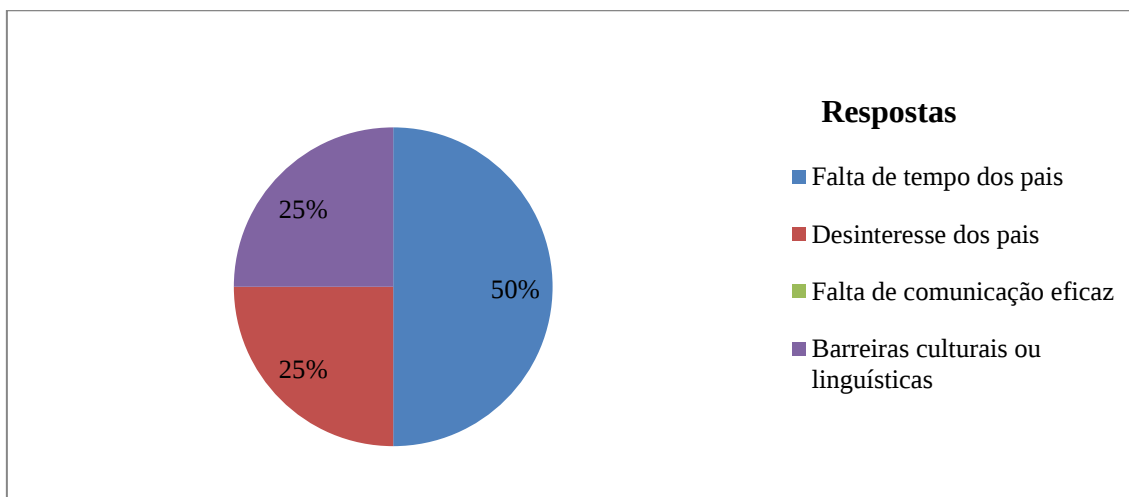
Os dados do gráfico 2 mostram que 100% dos professores consideram a participação dos pais “muito importante” para o desempenho escolar dos alunos. Essa unanimidade sugere que, os professores reconhecem que o envolvimento dos pais influencia directamente o aprendizado, o comportamento e a motivação dos alunos.

O que os professores afirmam vai ao encontro do que defendem Chechia e Andrade (2005) e Varani e Silva (2010), ao destacarem que a participação da família na educação dos alunos tem um impacto significativo sobre o desempenho escolar.

De acordo com esses autores, quando os pais demonstram interesse pela vida académica dos filhos, há uma tendência para a melhoria do rendimento e para a valorização do estudo. Em contrapartida, a ausência de envolvimento familiar pode levar os alunos a desenvolver uma percepção negativa acerca da importância da educação, o que se traduz em menor produtividade e em resultados escolares menos satisfatórios.

Quanto à seguinte questão: “Quais são as causas que motivam a fraca ligação entre a família e a escola na Escola Primária de Meripo-2?” Em resposta disseram o que consta no gráfico 3.

Gráfico 3. Causas que motivam a fraca ligação entre a família e a escola



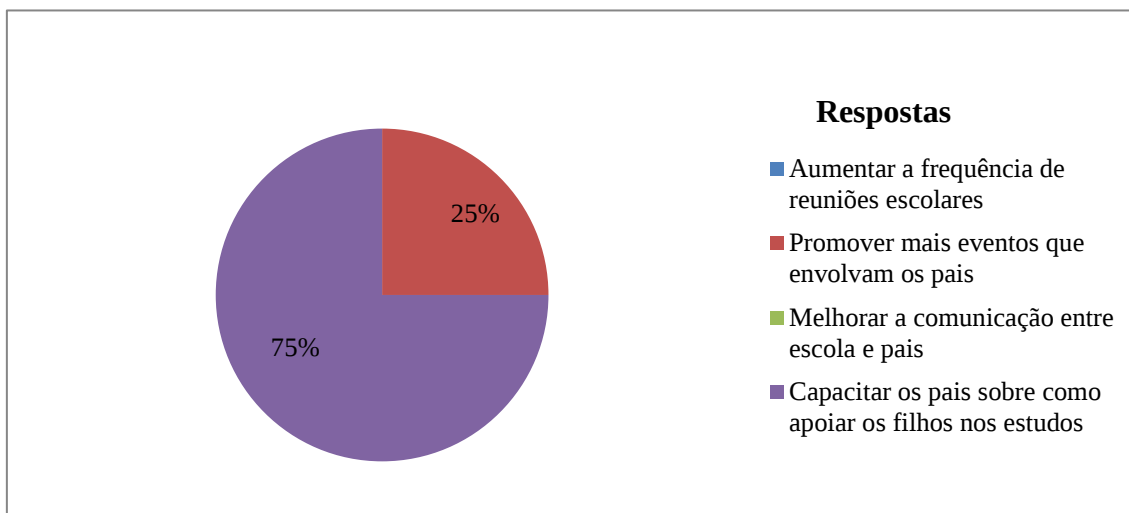
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa

Conforme o gráfico indicam que a principal causa da fraca ligação entre a família e a escola é a falta de tempo dos pais, apontada por 50% dos professores. O desinteresse

dos pais (25%) também foi mencionado como um factor relevante. As barreiras culturais ou linguísticas (25%) também foram destacadas.

Questionados sobre “Que medidas podem ser tomadas para fortalecer a relação família-escola na Escola Primária de Meripo-2?” Em resposta disseram o que consta no gráfico 4.

Gráfico 4. Medidas podem ser tomadas para fortalecer a relação família-escola



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa

Os resultados do gráfico 4 revelam que a principal medida indicada pelos professores para fortalecer a relação família-escola é a capacitação dos pais sobre como apoiar os filhos nos estudos, apontada por 75% dos professores.

Além disso, 25% dos professores mencionaram a promoção de mais eventos que envolvam os pais.

4.3. Resultados obtidos através da entrevista aos pais ou encarregados

Os resultados obtidos através da entrevista aos pais ou encarregados de educação estão na tabela 2.

Tabela 2. Formas de participação da família na vida escolar dos seus educandos

Entrevistado	Opinião
Encarregado 1	“Participo nas reuniões de abertura do ano lectivo quando consigo tempo, mas nem sempre posso ir.”
Encarregado 2	“O mais importante para mim é comprar material escolar para meus filhos. Isso já é uma grande ajuda.”
Encarregado 3	“Vou às reuniões no fim do trimestre quando posso, mas nem sempre é fácil por causa do trabalho na machamba.”
Encarregado 4	“Quando há reunião no fim do ano, se tiver tempo, eu vou, mas nem sempre participo.”
Encarregado 5	“Participo apenas quando o director da escola convoca, pois acho que essas reuniões são mais importantes.”
Encarregado 6	“Ajudamos na reabilitação das salas de aula quando a escola pede, porque queremos um bom espaço para as crianças.”
Encarregado 7	“Faço o possível para incentivar meu filho a ir à escola todos os dias. Às vezes, ele prefere ficar em casa, mas eu insisto.”
Encarregado 8	“Ajudo meus filhos nos TPC quando posso, mas como não estudei muito, nem sempre consigo.”
Encarregado 9	“Acredito que a escola é importante, mas o trabalho no campo também. Tento equilibrar as duas coisas para os meus filhos.”
Encarregado 10	“Gostaria de participar mais, mas a distância da escola e as minhas ocupações tornam difícil ir às reuniões.”

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa

A Tabela 2 evidencia diferentes formas de participação da família na educação dos filhos, apesar dos desafios enfrentados, como falta de tempo, trabalho agrícola e distância. Alguns encarregados acompanham as reuniões escolares sempre que possível, embora a frequência seja afectada por questões laborais.

Outros contribuem directamente para a aprendizagem, seja comprando material, incentivando a assiduidade ou ajudando nos trabalhos de casa. Há também aqueles que apoiam a escola na melhoria da infra-estrutura, participando da reabilitação das salas de aula para proporcionar melhores condições aos alunos.

Outra questão colocada foi: “Qual é a percepção dos pais sobre a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos?”

A resposta a esta questão consta na tabela 3, abaixo apresentada.

Tabela 3. Percepção dos pais sobre a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos

Entrevistado	Opinião
Encarregado 1	“Acho que é muito importante os pais acompanharem os filhos na escola, mas às vezes falta tempo.”
Encarregado 2	“Se a família não apoiar, a criança pode perder o interesse pelos estudos e acabar desistindo.”
Encarregado 3	“O bom desempenho do aluno depende também dos pais, mas aqui na nossa comunidade muitos pais não sabem como ajudar.”
Encarregado 4	“Eu penso que a escola deve ensinar e os pais devem garantir que os filhos vão à escola todos os dias.”
Encarregado 5	“Os pais precisam estar presentes nas reuniões para saber como os filhos estão a se sair.”
Encarregado 6	“Se os pais e a escola trabalharem juntos, as crianças aprendem mais e não reprovam tanto.”
Encarregado 7	“Eu vejo que quando os pais se envolvem, os alunos se esforçam mais, mas nem todos os pais conseguem participar.”
Encarregado 8	“Muitos pais aqui não estudaram, então acham que a escola resolve tudo sozinha, mas isso não é bom.”
Encarregado 9	“Para mim, é importante incentivar os filhos a estudar e evitar que falem às aulas sem motivo.”
Encarregado 10	“A escola é importante, mas o dia-a-dia da machamba também exige que as crianças ajudem.”

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa

A Tabela 3 mostra que os encarregados de educação reconhecem a importância da relação entre família e escola para o desempenho dos alunos, mas enfrentam desafios para se envolver mais activamente. Muitos consideram o acompanhamento dos pais essencial para o sucesso escolar, destacando que a falta de apoio pode levar à desmotivação e ao abandono escolar.

No entanto, factores como falta de tempo, conhecimento limitado ou a crença de que a escola deve assumir toda a responsabilidade dificultam essa participação. Há também, o entendimento de que família e escola devem trabalhar juntas para garantir a frequência escolar e incentivar o esforço dos alunos.

Igualmente foi colocada a questão: “Quais são as causas que motivam a fraca ligação entre a família e a escola?”

As respostas constam na tabela 4.

Tabela 4 Causas que motivam a fraca ligação entre a família e a escola

Entrevistado	Opinião
Encarregado 1	“A falta de tempo devido ao trabalho na machamba é a principal razão, e além disso, não sei como posso ajudar meu filho nos estudos.”
Encarregado 2	“Muitos pais na comunidade não sabem ler nem escrever, por isso não sabem como se envolver com a escola.”
Encarregado 3	“A distância entre a nossa casa e a escola faz com que seja difícil participar das reuniões, e a gente fica ocupado na machamba.”
Encarregado 4	“O medo de não entender a língua na escola faz com que muitos pais evitem se aproximar. Isso cria um distanciamento.”
Encarregado 5	“As brigas entre os líderes da comunidade e a população acabam afectando a nossa relação com a escola.”
Encarregado 6	“Às vezes, a falta de informação sobre como se envolver com a escola também é um obstáculo. Não sabemos onde e como procurar apoio.”
Encarregado 7	“Eu até gostaria de participar mais, mas o trabalho na machamba exige muito do meu tempo e me impede de ir à escola.”
Encarregado 8	“O problema com o líder comunitário influencia muito na fraca relação da família com a escola.”
Encarregado 9	“Muitos de nós não conseguimos frequentar a escola quando éramos pequenos, por isso não sabemos o que fazer para ajudar nossos filhos agora.”
Encarregado 10	“A falta de orientação clara sobre como a escola funciona e como podemos contribuir deixa muitos pais afastados.”

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa

A Tabela 4 revela haver fraca ligação entre a família e a escola é motivada por diversos desafios. Entre os principais, destacam-se factores socioeconómicos e laborais, como a falta de tempo devido ao trabalho na machamba e a distância da escola. O baixo nível de escolaridade também dificulta o envolvimento dos pais, pois muitos não sabem ler ou não tiveram experiência escolar.

Além disso, as barreiras culturais e institucionais, como o medo de não entender a língua da escola e a falta de orientação sobre como se envolver, afastam ainda mais as famílias. Por fim, conflito entre a liderança comunitária e a população limita a participação dos pais na educação dos filhos.

No seguimento da pesquisa se colocou a seguinte questão: “Que medidas podem ser tomadas para fortalecer a relação família-escola?”

As respostas estão na tabela 5.

Tabela 5. Medidas podem ser tomadas para fortalecer a relação família-escola

Entrevistado	Opinião
Encarregado 1	“Acho que a escola poderia organizar reuniões fora do horário de trabalho, para facilitar a participação dos pais.”
Encarregado 2	“Seria bom se a escola oferecesse programas para ensinar os pais a ajudar os filhos com os estudos, pois muitos de nós não sabemos como fazer isso.”
Encarregado 3	“A escola deveria capacitar os pais.”
Encarregado 4	“Se tivéssemos mais eventos na comunidade, como feiras ou actividades culturais, seria mais fácil para os pais participarem.”
Encarregado 5	“Acho que a escola podia falar mais nas nossas línguas locais, porque alguns de nós não entendem bem o português.”
Encarregado 6	“Precisamos de mais apoio dos líderes da comunidade para criar um vínculo mais forte com a escola e motivar os pais a participar.”
Encarregado 7	“A escola podia organizar programas de capacitação para os pais, para que possamos aprender o que fazer para ajudar os filhos a estudar em casa.”
Encarregado 8	“Acho que a escola deveria mandar mensagens ou avisos sobre eventos importantes, para que possamos nos organizar e comparecer.”
Encarregado 9	“Seria bom se os professores visitassem as casas dos alunos para ver como estamos vivendo e nos orientar melhor.”
Encarregado 10	“Gostaria que a escola fizesse reuniões com horários alternativos, como ao final do dia, para os pais que trabalham no campo não perderem a oportunidade de participar.”

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa

A Tabela 5 apresenta as opiniões dos entrevistados relativamente às medidas que podem fortalecer a relação entre família e escola. Os pais ou encarregados de educação sugerem estratégias para facilitar a participação dos pais, como a realização de reuniões em horários mais flexíveis e a utilização das línguas locais para melhor comunicação. Destacam também a necessidade de programas de capacitação para que os pais ou encarregados de educação possam apoiar os filhos nos estudos, além de maior envolvimento dos líderes comunitários no fortalecimento desse vínculo.

Outras propostas incluem o envio de avisos sobre eventos escolares e visitas domiciliares por parte dos professores, possibilitando um acompanhamento mais próximo da realidade das famílias.

CAPITULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Neste capítulo apresentam-se as principais conclusões e sugestões que podem ser tomadas em conta da análise da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos: estudo de caso escola primária de Meripo-2.

5.1. Conclusões

A realização deste trabalho tinha como objectivo principal analisar a influência da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2. Para tal, este objectivo foi operacionalizado em quatro objectivos específicos: identificar as formas de participação da família na vida escolar dos alunos; discutir as percepções dos pais e professores sobre a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar; explicar as causas da fraca ligação família-escola; e propor medidas que ajudam ao fortalecimento dessa relação.

Em relação ao primeiro objectivo específico, identificar as formas de participação da família na vida escolar dos alunos, com base nos dados recolhidos através do questionário aplicado aos professores e encarregados de educação, bem como das entrevistas realizadas, pode-se concluir que a participação familiar ocorre principalmente em reuniões trimestrais e eventos especiais, como cerimónias de abertura e encerramento do ano lectivo e festas culturais. Além disso, os pais contribuem ocasionalmente em actividades de manutenção do espaço escolar quando solicitados. No entanto, esta participação é limitada por factores como a falta de tempo, o nível baixo de escolaridade e a distância geográfica entre as residências e a escola.

Relativamente ao segundo objectivo específico, discutir as percepções dos pais e professores sobre a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar, pode-se concluir que todos os intervenientes reconhecem a relevância desta relação. Os professores consideram unanimemente que a participação dos pais é "muito importante" para o desempenho académico dos alunos, pois incentiva maior motivação, disciplina e sucesso escolar. Os pais também percebem a necessidade de estarem envolvidos, embora enfrentem dificuldades práticas para isso. A colaboração entre família e escola é vista como essencial para garantir um ambiente educativo mais eficaz e apoiante.

Quanto ao terceiro objectivo específico, explicar as causas da fraca ligação família-escola, conclui-se que esta situação resulta de uma combinação de factores socioeconómicos, culturais e estruturais. Entre as principais causas destacam-se: a falta de tempo dos pais devido ao trabalho agrícola ou outras ocupações; o baixo nível de escolaridade dos encarregados de educação, que os impede de acompanhar adequadamente os filhos nos estudos; barreiras linguísticas e culturais; e a crença generalizada de que a responsabilidade educativa cabe exclusivamente à escola. Além disso, conflitos entre a liderança comunitária e a comunidade, juntamente com a falta de comunicação efectiva, têm contribuído para afastar ainda mais as famílias.

Por fim, em relação ao quarto objectivo específico, propor medidas que ajudam ao fortalecimento da relação família-escola, pode-se concluir que existem várias estratégias que podem ser implementadas para superar os obstáculos identificados. Estas incluem: adaptar os horários das reuniões escolares para momentos mais convenientes, como fins-de-semana ou após o horário de trabalho; promover sessões de sensibilização comunitária sobre a importância da relação família-escola; criar programas de educação para adultos, permitindo que os pais adquiram habilidades básicas de leitura e escrita; revitalizar o conselho de escola e melhorar os canais de comunicação entre a escola e as famílias. Outras propostas sugeridas são a realização de visitas domiciliárias pelos professores, a promoção de eventos inclusivos na comunidade e o uso das línguas locais para facilitar a compreensão.

Em suma, este estudo demonstrou que a relação família-escola é um elemento fundamental para o sucesso educativo dos alunos. Embora existam desafios significativos que afectam esta parceria, a implementação de estratégias que promovam uma participação mais activa e efectiva das famílias pode resultar em melhorias significativas no desempenho académico e no desenvolvimento integral dos alunos.

5.2. Sugestões

Com base nas conclusões obtidas no presente estudo, formulam-se as seguintes recomendações dirigidas aos pais ou encarregados de educação, aos professores e à direcção da escola, visando o fortalecimento da relação família-escola e a melhoria do desempenho escolar dos alunos.

Aos pais ou encarregados de educação sugere-se:

- ✓ Visitar a escola regularmente, não apenas quando solicitados, para acompanhar o progresso escolar dos filhos e manter um contacto contínuo com os professores.
- ✓ Participar activamente em reuniões, eventos escolares e actividades de manutenção do espaço escolar, sempre que possível.
- ✓ Criar um ambiente favorável ao estudo em casa, incentivando os filhos a realizarem as tarefas escolares e demonstrando interesse pelo que aprendem.
- ✓ Procurar adaptar a rotina diária para incluir momentos de acompanhamento da aprendizagem dos filhos, aproveitando horários flexíveis, como fins-de-semana ou períodos pós-trabalho.
- ✓ Participar em programas de educação para adultos, quando disponíveis, para adquirir competências básicas que facilitem o apoio à educação dos filhos.
- ✓ Manter uma comunicação frequente com a escola, transmitindo preocupações sobre o processo de ensino-aprendizagem directamente à direcção e aos professores.

Aos professores sugere-se:

- ✓ Estimular a participação dos pais ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem, solicitando assinaturas nas provas e actividades escolares para garantir que acompanhem o progresso dos alunos.
- ✓ Convocar os encarregados de educação sempre que necessário, e não apenas nas reuniões trimestrais, para discutir o desempenho dos filhos e possíveis dificuldades.
- ✓ Utilizar línguas locais ou estratégias de comunicação simplificadas para facilitar o diálogo com os pais que enfrentam barreiras linguísticas.
- ✓ Promover visitas domiciliárias, sempre que viável, para estreitar a relação entre escola e família, reforçando a importância da participação activa dos pais.

À direcção da escola sugere-se:

- ✓ Incentivar os pais ou encarregados de educação a acompanharem o desempenho dos filhos ao longo do ano lectivo, sem esperar apenas pelos encontros programados ao final de cada trimestre.
- ✓ Adaptar os horários das reuniões para momentos mais convenientes, como fins-de-semana ou após o horário de trabalho, garantindo maior participação dos pais ou encarregados de educação.
- ✓ Revitalizar o conselho escolar, garantindo que os pais tenham um papel activo nas decisões e na gestão da relação entre escola e família.
- ✓ Organizar eventos inclusivos que envolvam toda a comunidade, promovendo maior aproximação entre os pais, alunos e professores.
- ✓ Melhoria dos canais de comunicação.
- ✓ Organizar sessões de sensibilização comunitária sobre a importância da relação família-escola para o desempenho escolar dos alunos.
- ✓ Introduzir programas de alfabetização e educação para adultos, permitindo que os pais adquiram habilidades que os ajudem a apoiar melhor os filhos.
- ✓ Trabalhar em conjunto com as lideranças comunitárias para superar desafios estruturais e culturais que dificultam a relação entre escola e família.

Referências bibliográficas

- Almeida, H. M. (2018). *Problemas Contemporâneos da Educação: Escola e Família*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 3(6), 17-24. Recuperado de: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/sem-categoria/problemas-contemporaneo>. Consultado em: 10 de Junho de 2024.
- Bardin, L. (2004). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Barradas, M. T. C. (2012). *Envolvimento parental e sucesso escolar: estudo de caso*. Dissertação doutoral não editada, Universidade Católica Portuguesa, Porto. Recuperado de: <http://hdl.handle.net/10400.14/13432>. Consultado em: 10 de Junho de 2024.
- Basílio, A. (2014). *Papel do conselho de escola no sistema educativo moçambicano: um estudo de caso*. Portugal: Universidade Católica Portuguesa.
- Canário, R. (2005). *O que é a escola? Um “olhar” sociológico*. Porto Editora.
- Chechia, V. A., & Andrade, A. dos S. (2005). *O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar*. Estudos Psicológicos, 10 (3), 431-440. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-294X2005000300012&script=sci_abstract&tlng=pt. Consultado em: 10 de Junho de 2024.
- Davies, D., Marques, R., & Silva, P. (1997). *Os professores e as famílias – a colaboração possível*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Delgado-Gaitan, C. (1990). *Literacy for empowerment: The role of parents in children's education*. New York: The Falmer Press.
- Dessen, M. A., & Polónia, A. C. (2007). *A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano*. SciELO Brasil, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, 37, 21-32.
- Diniz, M. H. (2008). *Curso de Direito Civil brasileiro: Direito de Família* (23ª ed.). São Paulo: Saraiva.
- Diogo, A. (1998). *Famílias e escolaridade*. Lisboa: Colibri.
- Fonseca, J. J. S. (2002). *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC.

Freitag, R. M. K. (2018). *Amostras sociolinguísticas: probabilísticas ou por conveniência?* Revista de estudos da linguagem, 26 (2), 667-686. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/323709304_Amostras_sociolinguisticas_probabilisticas_ou_por_conveniencia. Consultado em: 10 de Junho de 2024.

Gil, A. C. (2007). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.

Haguette, F. (1997). *Metodologias qualitativas na sociologia*. 5a edição. Petrópolis: Vozes.

Hoguane, I. A. (2022). *Envolvimento parental na aprendizagem dos filhos ao longo da escolaridade na 7ª, 10ª e 12ª classes*. (Tese de Doutoramento). Universidade Pedagógica de Maputo.

Lamas, H. (2015). *Sobre el rendimiento escolar*. Propósitos y Representaciones: Revista de Psicología Educativa, 3(1), 313-386. Disponível em: <https://revistas.usil.edu.pe/index.php/pyr/article/view/74/152>. Consultado em: 10 de Junho de 2024.

Lei n.º 22/2019 de 11 de Dezembro. *Lei da família*.

Leite, A. P. R., Alexandre, M. L., Tacconi, M. F. F. S., & De Araujo, M. V. P. (2010). *Percepções e Reflexões de pesquisadores: Uma abordagem sobre ética na pesquisa científica*. Rio de Janeiro. EnANPAD.

Lopera, R. (2009). *La relación familia-escuela como alianza*. Aproximaciones a su comprensión e indagación. Revista Q: Educación, Comunicación y Tecnología, 3(6), 12. Disponível em: <https://repository.upb.edu.co/bitstream/handle/20.500.11912/6569/La%20relaci%C3%B3n%20familia-escuela%20como%20alianza.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Consultado em: 10 de Junho de 2024.

Luckesi, C. C. (2007). *Gestão democrática da escola, ética e sala de aula*. ABC Educatio, 64. São Paulo: Criarp.

Marconi, A. M. & Lakatos, E. M. (2002). *Técnicas de Pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Atlas.

Marconi, A. M. & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. (5ª ed.). São Paulo: Atlas.

Marques, R. (1999). *A escola e os Pais Como Colaborar?* Lisboa: Texto Editora.

Martins, F. C. C., & Nascimento, V. S. (2013). *Família e escola: uma parceria necessária*. Revista de Educação e Saúde, 3(4), 38-42. Recuperado de <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/2579>. Consultado em: 10 de Junho de 2024.

Marujo, H., Neto, L., & Perloiro, M. (2005). *A Família e o Sucesso Escolar* (4ª ed.). Lisboa: Editorial Presença.

Minayo, M. C. de S. (2001). *Pesquisa Social*. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes.

MINED. (2012). *Plano Estratégico da Educação 2012 – 2016*. Maputo: MINED.

Picanço, A. L. B. (2012). *A relação entre escola e família: As suas implicações no processo de ensino aprendizagem*. (Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica). Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa, Portugal.

Ramírez-Ortiz, M. G., Caballero, J. R., & Ramírez-López, M. G. (2004). *The social networks of academic performance in a student context of poverty in México*. Social Networks, 26 (2), 175-188. Recuperado de: https://www.researchgate.net/publication/222700060_The_social_networks_of_academic_performance_in_a_student_context_of_poverty_in_Mexico. Consultado em: 09 de Abril de 2024.

Santos, J. O. dos, & Barros, I. C. de O. (2015). *A importância da parceria família-escola no processo de ensino aprendizagem*. REBES, 5(2), 39-45. Recuperado de: <https://doi.org/10.18378/rebes.v5i2.4111>. Consultado em: 09 de Abril de 2024.

Santos, L. R. dos, & Toniosso, J. P. (2014). *A importância da relação família-escola*. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, 1(1), 122-134. Recuperado de: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074149.pdf>. Consultado em: 09 de Abril de 2024.

Saviani, D. (2015). *Sobre a natureza e especificidades da educação*. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, 7(1), 286-293. Recuperado de <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ged/article/view/22737/13308>.

Consultado em: 09 de Abril de 2024.

Severino, A. J. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo, SP: Cortez.

Silva, C. R. da. (2019). *A importância da parceria da família e a escola na educação infantil*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 04(07), 86-95. Recuperado de: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/familia-e-a-escola>. Consultado em: 09 de Abril de 2024.

Solé, I. (1996). *Las relaciones entre familia y escuela*. Cultura y Educación, 8(4), 11-17. Recuperado de: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=188355>. Consultado em: 08 de Abril de 2024.

Szymanski, H. (2010). *A relação/escola: desafios e perspectivas*. Brasília: Liber Livro.

Tiba, I. (2002). *Quem ama educa*. São Paulo: Editora Gente.

Trivette, C. M., Dunst, C. J., & Hamby, D. W. (2010). *Influences of family systems intervention practices on parent-child interactions and child development*. Topics in Early Childhood Special Education, 30(1), 3-19. Recuperado de: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0271121410364250?__cf_chl_rt_tk=aA1PQ3qj9i9VZ3td4aMoDBuCnqza6ir.B4PxqaFyCUU-1743709339-1.0.1.1-49MeV5SZkNPrDdFyskk7ucg2x3aRgm6Tu8BtWBMuWDg. Consultado em: 11 de Abril de 2024.

Vanegas, S., & Contreras, A. (2014). *Factores que influyen en el rendimiento académico de las niñas de segundo grado de la institución educativa Luis A. Reinol*. Medellín. (Dissertação de mestrado).

Varani, A., & Silva, D. C. (2010). *A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 91 (229), 511-527. Recuperado de: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/2889>. Consultado em: 11 de Abril de 2024.

APÊNDICES

Guião de entrevista dirigido aos Gestores e líderes

Caro(a) Gestor (a)/ Líder, o presente guião de entrevista destina-se a recolha de informações para a elaboração de um trabalho de conclusão de curso, para a obtenção do grau Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. O estudo tem como tema: “Análise da Relação Família-Escola no Desempenho Escolar dos Alunos: Estudo de Caso Escola Primária de Meripo-2” e tem como objectivo Analisar a influência da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2.

Os dados por recolher são meramente académicos e não serão empregues para quaisquer outros fins. Toda a informação que o gestor (a) for a dar será tratada confidencialmente.

I. Parte – Dados pessoais e profissionais:

1. Género: a) Masculino_____ b) Feminino_____
2. Idade: _____ anos
3. Nível de Escolaridade: Básica__ Médio__ Superior__ Nenhuma__
4. Cargo:_____
5. Anos de experiência_____

II. Parte - Formas de participação da família na vida escolar dos alunos.

6. Quais são as formas de participação da família na Escola Primária de Meripo-2?

III. Parte - Importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos.

7. Qual é a importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos?

IV. Parte – Causas da fraca ligação família-escola.

8. Quais são as causas que motivam a fraca ligação entre a família e a escola?

V. Parte – Medidas que ajudam o fortalecimento da relação família-escola.

9. Que medidas podem ser tomadas para fortalecer a relação entre a escola e as famílias?

Questionário dirigido aos Professores

Caro(a) professor (a), o presente questionário destina-se a recolha de informações para a elaboração de conclusão de curso, para a obtenção do grau Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. O estudo tem como tema: “Análise da Relação Família-Escola no Desempenho Escolar dos Alunos: Estudo de Caso Escola Primária de Meripo-2” e tem como objectivo analisar a influência da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2.

Os dados por recolher são meramente académicos e não serão empregues para quaisquer outros fins. Toda a informação que o professor (a) for a dar será tratada confidencialmente.

I. Parte – Dados pessoais e profissionais:

1. Género: a) Masculino_____ b) Feminino_____
2. Idade: _____ anos
3. Nível de Escolaridade: Básica__ Médio__ Superior__ Nenhuma__
4. Cargo:_____
5. Anos de experiência_____

II. Parte - Formas de participação da família na vida escolar dos alunos.

6. Quais são as formas de participação familiar observa com mais frequência na escola?
 - a) Abertura do ano lectivo (___);
 - b) Reuniões trimestrais (___);
 - c) Por iniciativa própria (___);
 - d) Reuniões escolares ();
 - e) Outra: _____

III. Parte – Importância da relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos.

7. Na sua opinião, qual é a importância da participação dos pais no desempenho escolar dos alunos?
 - a) Muito importante ()

- b) Importante ()
- c) Pouco importante ()
- d) Nada importante ()

IV. Parte - Causas da fraca ligação família-escola.

8. Quais são, na sua opinião, as principais causas da fraca ligação entre família e escola?

- a) Falta de tempo dos pais ()
- b) Desinteresse dos pais ()
- c) Falta de comunicação eficaz ()
- d) Barreiras culturais ou linguísticas ()
- e) Falta de eventos/actividades que envolvam os pais ()
- f) Outra: _____

V. Parte - Medidas que ajudam o fortalecimento da relação família-escola.

1. Que medidas sugere para ajudar o fortalecimento da relação entre família e escola?

- a) Aumentar a frequência de reuniões escolares ()
- b) Promover mais eventos que envolvam os pais ()
- c) Melhorar a comunicação entre escola e pais ()
- d) Capacitar os pais sobre como apoiar os filhos nos estudos ()
- e) Desenvolver programas de voluntariado para pais na escola ()
- f) Outra: _____

Guião de entrevista dirigido aos Pais ou encarregados de educação

Caro Pais encarregado de educação, o presente questionário destina-se a recolha de informações para a elaboração de conclusão de curso, para a obtenção do grau Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. O estudo tem como tema: “Análise da Relação Família-Escola no Desempenho Escolar dos Alunos: Estudo de Caso Escola Primária de Meripo-2” e tem como objectivo analisar a influência da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos da Escola Primária de Meripo-2.

Os dados por recolher são meramente académicos e não serão empregues para quaisquer outros fins. Toda a informação que o professor (a) for a dar será tratada confidencialmente.

I. Parte - Dados pessoais

1. Sexo: a) Masculino___ b) Feminino___
2. Escolaridade: Básica___ Médio___ Superior___ Nenhuma___
3. Idade: a) Menos de 25 anos___ b) 26-35 anos___ c) 36-45 anos___ d) Mais de 55 anos___
4. Grau de parentesco com o aluno: () Pai () Mãe () Outro: _____
5. Número de filhos na Escola Primária de Meripo-2: _____

II. Parte – Formas de participação da Família na vida escolar dos alunos.

6. De que formas tem participado na vida escolar do seu filho (a)?

III. Parte - Importância da Relação família-escola para o bom desempenho escolar dos alunos.

7. Na sua opinião, qual é a importância da relação entre família e escola para o desempenho escolar dos alunos?

IV. Parte - Causas da Fraca Ligação família-escola.

8. Que factores contribuem para a fraca participação dos pais encarregados na vida escolar dos alunos?

V. Parte - Medidas que ajudam a fortalecer a relação família-escola.

9. Quais são as medidas que a escola poderia tomar para ajudar a fortalecer a relação família-escola?

ANEXO

Anexo1: Credencial



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

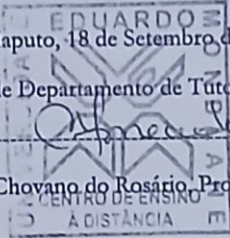
Centro de Ensino à Distância

Credencial

A fim de ser apresentada na Escola Primária de Meripo, credencia-se o estudante, **Abdul Daniel Aleluia**, estudante finalista do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na modalidade à distância, na Universidade Eduardo Mondlane, para que junto desta instituição possa efectuar pesquisa (recolha de dados).

Maputo, 18 de Setembro de 2025

A Chefes de Departamento de Tutoria e Avaliação

(Lina Sara Chovano do Rosário, Professora Auxiliar)

*Apresentou-se na Escola Primária de Meripo
o estudante Abdul Daniel Aleluia
com o objectivo de recolha de dados
P. de Meripo
25/09/2025*



Av. Paulo S. Kankhomba Nº 203; 3º Andar; E-mail: cend@uem.mz; Tel.21491316; Fax 21491466 Maputo - Moçambique